

Sem terra à vista? Questões agrárias no contexto das mudanças climáticas

Um fator predominante no desenvolvimento do Brasil é a injusta distribuição de terras. Enquanto 5 milhões de pessoas no campo não têm área para cultivar, 80% das terras produtivas pertencem apenas a 10% da população. Em consequência disso existem violentos conflitos pela posse de terras, além de intensos conflitos sociais nas cidades.

Ocupando terras e fazendo demonstrações para chamar atenção a estes conflitos, o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) luta há 25 anos pela melhoria das questões agrárias no Brasil e no mundo.

Um modelo alternativo de desenvolvimento rural é uma das suas principais lutas. Como essencial ator na sociedade civil brasileira, o MST também promove em seu discurso político tópicos ecológicos e relacionados às mudanças climáticas.

Na conferência queremos explorar com mais detalhes a questões agrárias no Brasil através de vários foruns temáticos. Também vamos problematizar as medidas políticas contra o aquecimento global e suas implicações na área rural brasileira. Quais as conseqüências para a solidariedade Brasil-Alemanha, e quais as medidas que tomaremos?

Programação

Sexta-feira – 11 de dezembro de 2009

18:00h chegada e jantar
19:00h Abertura e apresentação dos foruns
19:30h **Balanco do Governo Lula, Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural - um Debate** Neuri Rossetto (Direção Nacional MST), Jes Weigelt (Instituto de Estudos Latinoamericanos, Universidade Libre de Berlim), Mod.: Wolfgang Hees (Caritas International / Amigos do MST).

sábado – 12 de dezembro de 2009

08:00h café da manhã

09:00h **Palestras e trabalho nos foruns** incl. Café
12:30h almoço
13:30h embarque nos ônibus à ação política-cultural necessário absoluta pontualidade!
14:15h **Balanco Copenhagen: Ação política-cultural pela justiça climática no centro de Leipzig** (amigos do MST e KoBra em cooperação com os grupos locais)
15:15h embarque nos ônibus para voltar necessário absoluta pontualidade!
16:00h **Espaço Rede**
17:00h **Europa e a Luta pela terra no Brasil** Amigos do MST Europa; Mod.: Flávio Valente (FIAN).
18:30h jantar
19:30h mística
20:30h **Uma Pequena Grande Causa – Desenvolvimento das Comunidades Rurais no Brasil** Filme de HEKS, 25 Minutos
21:00h **Festa Brasileira** com Marcos e Marcio (KoBra)

domingo – 13 de dezembro 2009

08:00h café da manhã
09:00h **Relatos dos grupos de trabalho**
10:30h café
11:00h **Pódio com os convidados brasileiros** Mod.: Thomas Schmidt (amigos do MST).
12:30h avaliação do seminário
13:00h almoço e partida

Local: Sportschule Leipzig, Abnaundorfer Str. 47, 04347 Leipzig.
Inscrição: Kooperation Brasilien, KoBra e.V., Kronenstr. 16a, 79100 Freiburg, kooperationbrasilien@googlemail.com, Tel.: 0761-6006926.

Sem terra à vista? **Questões agrárias no contexto das mudanças climáticas**



Fonte: www.mst.org.br

Mesa Redonda Brasil e Amig@s do MST

11 a 13 de dezembro de 2009
na escola esportiva de Leipzig

Gefördert von Organisationen des Runden Tisches Brasilien in Kooperation mit den Freundinnen der brasilianischen Landlosenbewegung, MST, Deutschland und Bildung trifft Entwicklung (BtE) - Regionale Bildungsstelle Mitteldeutschland. Der Runde Tisch Brasilien setzt sich aus folgenden Organisationen zusammen: Brot für die Welt, Stuttgart; CARITAS International, Freiburg; CPT - Comissão Pastoral da Terra (Landpastoral), Goiânia; Deutsches Carajás Forum DCF, Berlin; Evangelischer Entwicklungsdienst EED, Bonn; FIAN International, Heidelberg; Heinrich Böll-Stiftung, Berlin; Hilfswerk der Evangelischen Kirchen Schweiz, HEKS, Zürich; Kindernothilfe, Duisburg; Referat Entwicklung und Politik, Nürnberg; KoBra - Kooperation Brasilien e.V., Freiburg; Mission Eine Welt, Neuendettelsau; MISEREOR - Bischöfliches Hilfswerk, Aachen; MZF - Missionszentrale der Franziskaner, Bonn; Ökumenische Werkstatt, Kurhessen-Waldeck.

Ficha de Inscrição / Fax-Resposta

Prazo de inscrição até domingo, 15 de novembro 2009
enviar este formulário por correio/fax a: **Kooperation
Brasilien-KoBra e. V.**, Kronenstr. 16a, 79100 Freiburg i. Br.,
kooperationbrasilien@googlemail.com, Fon: 0761-6006926,
Fax: -28, Kto.-Nr. 301011-752, BLZ 660 100 75; Postbank
Karlsruhe.

sobrenome _____

nome _____

endereço _____

e-mail _____

tel: _____

Nome da Organização _____

Crianças (número e idade) _____

Inscrição de criança será cobrado a metade do valor do seminário. Teremos
serviço de acompanhamento para crianças.

Para a preparação do seminário montamos um Grupo de Notícias, do qual se
pode registrar independente da participação no seminário (apenas enviar um
e-mail a Roseane Viana: viana@fian.org).

Eu assumo, em caso de necessidade, só
uma tarefa (por exemplo: inscrição,
anotação de protocolo, preparação de
caipirinha etc)

Eu gostaria de comida vegetariana.

Eu procuro/peço uma carona para ____
pessoa (s) para o trecho _____

Depositei o valor de 90 € (incl. pernoite;
material de preparação e alimentação).

Será aceito pagamento com desconto no valor 45€ Euro para quem tem baixa
renda, desde que justificado por escrito.

No espaço rede, haverá local e tempo para
trocar ideias e experiências de trabalho,
gostaria de informar sobre _____

*Estou ciente que, se cancelar depois de 18 de novembro
2009 pagarei taxa de 5,00€, assim como o cancelamento
depois de 06 de dezembro 2009 terei de pagar 40 % do valor
da inscrição.*

Data, Assinatura: _____

Sem terra à vista? Questões agrárias no contexto das mudanças climáticas

Fórum 1: Agricultura sustentável nos assentamentos

INPUT: TATIANA GOMES (ASSENTAMENTO ESTRELA DO NORTE,
MG); MOD.: MARIE-THÉRÈSE ROGGO (HEKS), ALEMÃO.

O MST defende um modelo de produção sustentável ou até
agroecológico, e instalou várias escolas para formar
camponeses nesses métodos. Além disso, o Movimento
criou um banco de sementes tradicionais e ecológicas. O
número de assentamentos e cooperativas está crescendo.
Mas quais dificuldades se enfrenta? O que é preciso tomar
em consideração na comercialização destes produtos?

Fórum 2: Criminalização dos movimentos sociais rurais

INPUT: REPRESENTANTE DO MST, MOD.: REINER FOCKEN-
SONNECK (BROT FÜR DIE WELT), ROSEANE VIANA (FIAN
INTERNATIONAL); PORTUGUÊS-TRADUÇÃO CONSECUTIVA.

Os movimentos sociais camponeses no Brasil estão sujeitos
à criminalização feita pelas forças conservadoras, empresas
nacionais e internacionais do agronegócio e por partes da
Justiça. Atualmente percebe-se campanhas para criminalizar
estes movimentos. Elas começam com publicações nas
mídias e vão até a instalação de uma Comissão de inquérito
Parlamentar-CPI. O mesmo acontece em nível estadual.
Quais as formas e tendências destes esforços? Quais as
pressuposições da Justiça brasileira nesse contexto?

Fórum 3: Monoculturas e produção agrícola industrial versus agricultura familiar: O exemplo da celulose

INPUT: MARKUS KRÖGER (MST FINLANDIA), MOD.: ANSELM
MEYER-ANTZ (MISEREOR), FLÁVIO VALENTE (FIAN), INGLES.

Nos últimos anos o „deserto verde“ brasileiro vem crescendo
a cada dia. Agrocombustíveis e celulose são as demandas
que criam este desenvolvimento desastroso. Conflitos pela
água e terra crescem junto à expansão dessas monoculturas.
O Movimento dos Sem terra, junto com os Amigos do MST da
Finlândia e de outros países nórdicos iniciou uma campanha
contra as empresas desse setor no Brasil e na Europa, que
queremos conhecer de perto neste fórum.

Fórum 4: A questão agrária na grande Amazônia: desenvolvimento, infraestrutura e grilagem – O exemplo da MP 458

INPUT: LUCEMERE DA SILVA LEÃO), MOD.: MAURO SCHWALM
(MEW), KIRSTEN BREDEBECK (KOBRA), PORTUGUES.

Junto com o „Plano de Aceleração do Crescimento“
(PAC) estão sendo criados os requisitos jurídicos e de
infraestrutura para aumentar a exploração da
Amazônia. As leis ambientais são enfraquecidas para
facilitar e acelerar a construção de novas hidrelétricas e
rodovias. Uma lei que - inicialmente foi criada para
esclarecer conflitos de posse - após passar pelo
Congresso e sofrer modificações, favorece agora os
latifundiários, os chamados “coronéis”. Quais as
consequências dessa nova lei? E quais as reações dos
movimentos sociais?

Fórum 5: A Luta pela terra e a soberania alimentar

INPUT: REPRESENTANTE DO MST, MOD.: THOMAS SCHMIDT,
BENJAMIN BUNK (AMIGOS DO MST), PORTUG. COM
TRADUÇÃO SIMULTÂNEA.

O MST defende a soberania alimentar no Brasil e luta
contra a política agrária e econômica que subsidia a
agroexportação. A política do governo deveria, ao
contrário, favorecer a produção de alimentos para o
próprio país e incentivar formas de produção que
realmente levassem à subsistência da população.
Neste fórum queremos discutir o que soberania alimentar
significa para o MST e para o Brasil, e quais as
consequências estratégicas dos vários atores para
chegar a este objetivo.

Fórum 6: Reforma agrária e justiça climática

INPUT: REPRESENTANTE DO MST, MOD: WOLFGANG HEES
(CARITAS), PORTUGUÊS.

As mudanças climáticas como fenômeno global
também têm sérios efeitos no âmbito rural brasileiro.
As incidências diretas são sempre de extremas
condições meteorológicas, em cada vez mais curto
espaço de tempo: secas como também inundações,
tempestades com chuvas fortes e deslizamento de
encostas. Ações político-econômicas em nome do
aquecimento global trazem outros efeitos para a
humanidade seja no hemisfério norte ou sul. No Brasil,
o resultado disso é o aumento dos conflitos no campo.
Estamos longe como nunca da justiça climática. Será
que Copenhague e a taxa de emissões de CO² vão
trazer esperança?